



PLANO DE ENSINO

CURSO	ENGENHARIA AMBIENTAL	MATRIZ	03
--------------	-----------------------------	---------------	----

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Resolução n.º 92/2007 – COEPP de 19 de outubro de 2007, Portaria de Autorização MEC n.º 393, de 20 DE ABRIL DE 2010. Portaria de Reconhecimento INEP/MEC, n.º 270, de 13 de dezembro de 2012.
----------------------------	---

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA (horas)		
			AT	AP	Total
COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA	CE62A	2º	30	00	30

AT: Atividades Teóricas, AP: Atividades Práticas.

PRÉ-REQUISITO	Não há.
EQUIVALÊNCIA	CE31A, CE41A, CE51A, CE61A, CE72A, CE81A, CE92A.

OBJETIVOS

Comunicar-se com eficiência de acordo com os contextos de produção e recepção dos textos orais e escritos. - Preparar e realizar apresentações. - Empregar estratégias verbais e não verbais na comunicação e na produção escrita. - Interagir em trabalhos em grupo. - Produzir e compreender textos acadêmicos e empresarial-institucionais. - Empregar a norma culta em produções orais e escritas. - Atuar em conformidade com as exigências técnicas requeridas em trabalhos acadêmicos.

EMENTA

Fundamentos da comunicação para conversação e apresentação em público. Técnicas e estratégias de comunicação oral. Planejamento e elaboração de reuniões e seminários. A comunicação nos trabalhos de grupo. Soluções e problemas de comunicação empresarial/institucional. Redação empresarial/institucional: memorando, *Curriculum Vitae*, memento, relatório. Emprego da norma culta em trabalhos técnicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ITEM	EMENTA	CONTEÚDO
1	Fundamentos da comunicação para conversação e apresentação em público.	Elementos do processo de comunicação humana. Fenômenos essenciais da linguagem.
2	Técnicas e estratégias de comunicação oral	Princípios e técnicas de falar em público. Elementos linguísticos, psicológicos e físicos. Noções de orador/enunciador, auditório/coenunciador, mensagem/discurso.
3	Planejamento e elaboração de reuniões e seminários. A comunicação nos trabalhos de grupo.	Compreensão e elaboração de reunião e seminário. Processos e estratégias de elaboração de trabalhos em grupo.
4	Soluções e problemas de comunicação empresarial/institucional.	Identificação de problemas e construção de intervenções resolutivas em ambiente empresarial.
5	Redação empresarial/institucional: memorando, <i>Curriculum Vitae</i> , memento, relatório.	Compreensão e elaboração de memorando, <i>Curriculum Vitae</i> , memento e relatório.
6	Emprego da norma culta em trabalhos técnicos.	Noções essenciais da gramática da língua portuguesa.

PROFESSORA	TURMA
ALCIONI GALDINO VIEIRA	EA21

ANO/SEMESTRE	CARGA HORÁRIA (aulas)					
	AT	AP	APS	AD	APCC	Total
2017/02	36	00	02	-	-	38

AT: Atividades Teóricas, AP: Atividades Práticas, APS: Atividades Práticas Supervisionadas, AD: Atividades a Distância, APCC: Atividades Práticas como Componente Curricular.

DIAS DAS AULAS PRESENCIAIS						
Dia da semana	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Número de aulas no semestre (ou ano)	xx	xx	36	xx	xx	xx

PROGRAMAÇÃO E CONTEÚDOS DAS AULAS (PREVISÃO)		
Dia/Mês ou Semana ou Período	Conteúdo das Aulas	Número de Aulas
09/08/2017	Discussão do Plano de Ensino. Concepções de linguagem. A variação linguística e a produção do texto oral e escrito.	02
16/08/2017	Conceituação de texto, texto e discurso, multimodalidade. Marcas ideológicas dos textos. Gênero textual e domínio discursivo. Atividades práticas.	02
23/08/2017	Gêneros textuais acadêmicos. O artigo (compreensão significativa para a esfera acadêmica). A sumarização.	02
30/08/2017	Gêneros textuais acadêmicos. A Sumarização. O resumo acadêmico. Entendendo o gênero.	02
06/09/2017	Gêneros textuais acadêmicos. O resumo acadêmico. Produção do resumo acadêmico em sala (valor 1,0 com reescrita).	02
13/09/2017	Análise linguística do resumo acadêmico. Coerência e coesão em textos científicos. Operadores argumentativos.	02
20/09/2017	Reescrita do resumo (valor 1,0).	02
27/09/2017	Gêneros textuais acadêmicos. A Resenha acadêmica. Entendendo o gênero. Correção de atividades.	02
04/10/2017	Gêneros textuais acadêmicos. A Resenha acadêmica.	02
11/10/2017	Orientações para a produção da resenha acadêmica.	02
18/10/2017	SICITE: atividades extraclasse	02
25/10/2017	Falar em público: princípios e procedimentos,	02
01/11/2017	Mecanismos retóricos e técnicas argumentativas e de manipulação. (Entrega das resenhas, duplas ou trios) (valor 2,0 sem reescrita)	02
08/11/2017	Avaliação escrita (valor 4,0).	02
22/11/2017	Exposições orais argumentativas. Atividades práticas (APS). (valor 2,0)	02
29/11/2017	Exposições orais argumentativas. Atividades práticas (APS).	02
06/12/2017	Recuperação e/ou devolutivas dos seminários.	02
13/12/2017	Devolutiva de produções textuais corrigidas e avaliação do processo de ensino e aprendizagem.	02

PROCEDIMENTOS DE ENSINO
AULAS TEÓRICAS
Nas aulas, serão adotados os seguintes procedimentos pedagógicos de ensino e aprendizagem: aulas expositivas dialogadas, com utilização de recursos audiovisuais; compreensão crítica de textos apresentados para leitura; produção oral e escrita, individual e em grupo, sobre temas e textos discutidos.
Nas aulas expositivas dialogadas, o professor utilizará quadro-negro e giz bem como projeção de slides a fim de permitir um melhor acompanhamento de suas explicações. Serão propostos desafios a serem solucionados em grupos a partir da interlocução entre os alunos, mediados pelo professor. Far-se-á atividades individuais e em grupo de compreensão crítica de textos dos gêneros relacionados na ementa e, a partir da adequada caracterização de cada gênero e efetiva discussão dos temas a serem abordados, os alunos produzirão textos orais e escritos.

AULAS PRÁTICAS
Não há.
Não há.
ATIVIDADES PRÁTICAS SUPERVISIONADAS
As APS consistem na elaboração de um seminário, cujo tema será proposto pelo professor em momento oportuno, visando a promover a capacidade de exposição oral em público. O trabalho será desenvolvido em grupo com base em um roteiro previamente definido pelo docente. Os alunos deverão apresentá-lo oralmente, não havendo a necessidade de entregá-lo por escrito.
ATIVIDADES À DISTÂNCIA
Não há.
ATIVIDADES PRÁTICAS COMO COMPONENTE CURRICULAR
Não há.
PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
Os procedimentos de avaliação consistem, resumidamente, em: apresentação de um seminário em grupos; a produção de um memorando e de um currículo; a apresentação oral e produção escrita de um relatório; a participação em aula.
<ul style="list-style-type: none"> - A avaliação será realizada por meio de produções textuais dos gêneros previstos no programa da disciplina. Com uma avaliação escrita (leitura e prática de análise linguística). Também compõem a nota final as APS, realizadas em forma de seminário (valor: 2,0); - o valor de cada atividade avaliativa varia entre 0,0 a 10,0 e todas as avaliações têm o mesmo peso. A média para compor a nota final é a média simples entre as notas que compõem o bimestre ou sua somatória; - os critérios de avaliação das produções escritas e orais serão divulgados aos alunos e explicados em aula previamente às produções; - todos os alunos podem reescrever suas produções textuais, a fim de melhorar seu desempenho, sendo tal prática facultativa. - a média final para a aprovação no final do semestre é 6,0. Somente os alunos com nota igual ou inferior a 5,9 poderão realizar atividade de recuperação. Não serão realizadas atividades de recuperação ao final do semestre para aumento de nota; - o aluno que não obtiver minimamente 75% de presença às aulas será automaticamente REPROVADO. <p>Obs.: Só poderá participar de recuperação o aluno que tiver realizado as avaliações no decorrer do <u>bimestre</u>.</p> <p>ATENÇÃO: Trabalhos fora do prazo determinado valerão 50% do total. O limite do atraso é de uma semana após a data oficial. . (não recebo trabalho por e-mail ou entregue fora da sala de aula, incluindo secretaria, salvo casos particulares).</p>
REFERÊNCIAS
Referências Básicas:
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa . 37. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: Nova Fronteira, 2009. ISBN 9788520923184. [15 exemplares]
MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas . 11. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. xii, 321 p. ISBN 9788522450220. [25 exemplares]
POLITO, Reinaldo. Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir idéias . 28. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2005. 239 p. ISBN 9788502051041. [15 exemplares]
Referências Complementares:
ANTUNES, Irandé. Análise de textos: fundamentos e práticas . São Paulo: Parábola, 2010. 223 p. (Estratégias de ensino ; 21) ISBN 9788579340222. [2 exemplares]
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação . 13. ed. São Paulo: Ática, 1997. 431 p. ISBN 8508034687. [5 exemplares]
INFANTE, Ulisses. Textos: leituras e escritas - Literatura, língua e produção de textos . São Paulo: Scipione, 2006. 727 p. ISBN 85-262-56556. [2 exemplares].
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . 1. ed. São Paulo, SP: Parábola Editorial, c2008. 295 p. (Educação linguística ; 2) ISBN 9788588456747. [3

exemplares]

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. 1. ed. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2010. 167 p. (Estratégias de ensino ; 20) ISBN 9788579340253. [11 exemplares]

ORIENTAÇÕES GERAIS

Resolução Nº 060/16-COGEP, de 27 de julho de 2016.

Art. 35 - A aprovação nas disciplinas presenciais dar-se-á por Nota Final, proveniente de avaliações realizadas ao longo do semestre letivo, e por frequência.

§ 2.º - O número de avaliações, suas modalidades e critérios devem ser explicitados no Plano de Ensino da disciplina/unidade curricular.

§ 4.º - Para possibilitar a recuperação do aproveitamento acadêmico, o professor deverá proporcionar reavaliação ao longo e/ou ao final do semestre letivo.

§ 5º - Considerar-se-á aprovado nas disciplinas presenciais, o aluno que tiver frequência/participação igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e Nota Final igual ou superior a 6,0 (seis), consideradas todas as avaliações previstas no Plano de Ensino.

Art. 36 - A nota de cada avaliação deverá ser divulgada pelo professor com antecedência mínima de 3 (três) dias úteis da data marcada para a próxima avaliação.

Art. 37 - No caso do aluno perder alguma avaliação presencial e escrita, por motivo de doença ou força maior, poderá requerer uma única segunda chamada por avaliação, no período letivo.

§ 1.º - O requerimento, com documentação comprobatória, deverá ser protocolado junto ao Departamento de Registros Acadêmicos até 5 (cinco) dias úteis após a realização da avaliação.

§ 2.º - A análise do requerimento será feita pela Coordenação do Curso ou Chefia do Departamento Acadêmico ao qual a disciplina está vinculada, cujo resultado será comunicado ao professor da disciplina, com homologação da Diretoria de Graduação e Educação Profissional.

§ 3.º - O professor definirá os conteúdos e a data da avaliação.

§ 4.º - A nota da segunda chamada das avaliações realizadas na última semana do período letivo e não lançadas até o fechamento do período letivo, deverão seguir procedimento definido pela Diretoria de Graduação e Educação Profissional.

Art. 39 - É assegurado ao aluno o direito à revisão das avaliações, por meio de requerimento, devidamente justificado, protocolado junto ao Departamento de Registros Acadêmicos em até 5 (cinco) dias úteis após a publicação do resultado.

Assinatura do Professor

Assinatura do Coordenador do Curso